

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000

Semestre (pelo correio) 7\$000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Despacho, 20 de Outubro de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 825

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da *Republica*.

Rogamos aos nossos amáveis assignantes de fora da capital, que se acham em atraso com o pagamento de suas assignaturas, o favor de mandarem satisfazer-as até o fim do corrente anno, afim de que não possa haver interrupção na remessa de nosso jornal.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO

Os nossos representantes consciencia da responsabilidade de que lhes incumbem, têm envidado todos os seus esforços em dotar o seu estado natal de todos os melhoramentos possíveis, tornando-se por esse procedimento dignos da confiança do eleitorado que os elegu.

Esses catharinenses distintos, animados do mais puro patriotismo, antepondo a todos os interesses do Estado, têm conseguido benefícios innumeros, que nos causam admiração, lembrando-nos, que nos tempos idos, pouco ou nada conseguia a nossa representação, apesar da melhor vontade!

E' uma prova evidente do trabalho, dos esforços e do prestigio que gozam os nossos representantes nas duas camaras

Como amigos da verdade que somos e desejamos de dar a Cesar o que é de Cesar, afim de evitarmos tambem que se attribua a outra influencia os beneficios que vai auferindo o Estado, transcrevemos aqui varios projectos e emendas, apresentados pela nossa representação, que tiveram a felicidade de serem approvados:

PROJECTO N. 127 A—1892

CAMARA DOS DEPUTADOS

Os nossos distintos amigos e dignos representantes d'este Estado apresentaram o seguinte projecto, alfandegando as mesas de rendas das cidades de Itajahy e Laguna, sobre o qual as respectivas comissões de fazenda e orçamento, deram o parecer que procede ao projecto, abaixo transcritos:

Autorisa o governo a alfandegar as mesas de rendas de Itajahy e Laguna, no Estado de Santa Catharina. A comissão de fazenda e industria,

examinando attentamente a materia do projecto n. 127 deste anno, que autorisa o Poder Executivo a alfandegar as mesas de rendas de Itajahy e Laguna, no Estado de Santa Catharina, e

considerando que varios projectos sobre identicos assumptos acham-se em discussão no Congresso Nacional, tendo acerca delles sido ouvida a mesma comissão, que pronunciou-se favoravelmente;

considerando que as mesas de rendas de Itajahy e Laguna, habilitadas a funcionar como alfandegas, facilitarão o desenvolvimento do commercio do interior do Estado de Santa Catharina, por serem aquellas cidades os centros de commercio mais activos e importantes do mesmo Estado;

e de parecer que seja o projecto n. 127 adoptado, por considerá-lo digno da approvação da Camara.

Sala das comissões, 15 de agosto de 1892.—Mursa, presidente—Belarmino Carneiro, relator—Thomas Delfino—B. Santos—Sampaio Ferraz—Horacio Costa.

O projecto n. 127 autorisa o Poder Executivo a alfandegar as mesas de rendas das cidades de Itajahy e Laguna, no Estado de Santa Catharina. Conferindo a adopção da medida indicada no presente arbitrário do poder competente para conhecer de sua conveniencia e oportunidade, o projecto n. 127 está nos termos de ser submettido à apreciação da Camara.

E' este o parecer da comissão de orçamento.

Sala das comissões, 24 de agosto de 1892.—Moraes Barros.—Aristides Maia.—Demétrio Ribeiro.—Secerino Vieira, relator.—Arthur Rios.—Almeida Nogueira.—L. de Bulhões.—Leite Ottonio.

N. 127—1892

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorisado a alfandegar as mesas de rendas das cidades de Itajahy e Laguna, no Estado de Santa Catharina.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de junho de 1892.—Lauro Müller.—F. Schmidt.—Carlos Campos.—Lacerda Coutinho.

Mais um importante serviço prestam ao Estado que tão dignamente representam, na Camara Federal, pe- los catharinenses signatarios do projecto, na actual sessão legislativa:

VERBA—OBRAS DIVERSAS NOS ESTADOS

Para occorrer ao serviço de garantias de juros, consignam-se as verbas de 120 contos e 60 contos respectivamente para as obras dos portos de Jaraguá e Laguna.

S. R.—Sala das sessões, 27 de setembro de 1892.—Lauro Müller.—Campos.—Schmidt.—Lacerda Coutinho.

ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO, VIACÃO E OBRAS PUBLICAS

A este orçamento os nossos distintos representantes na Camara dos Deputados apresentaram as seguintes emendas que foram approvadas em 3.ª discussão, apesar de terem parecer contra da comissão respectiva, conforme a noticia que demos em telegramma publicado.

AO N. 23:

Para os ramos indicados pela Directoria Geral dos Telegraphos especialisem-se as seguintes verbas:

Ramal de Mauá a Theresopolis 21:000\$

Ditos de Blumenau a Lages e de Joinville a S. Bento 50:000\$

Sala das sessões, 7 de outubro de 1892.—C. Campos.—Lauro Müller.—Schmidt.—Lacerda Coutinho.

AO N. 21:

Mantenha-se a verba consignada na proposta do governo para as obras dos portos de Paranaguá e Desterro.

Sala das sessões, 7 de outubro de 1892.—Lauro Müller.—Carlos Campos.—Schmidt.—Lacerda Coutinho.

N. 25

Aditivo

E' autorisado o governo a despendar com a compra de dragas destinadas aos portos de Paranaguá e Desterro a quantia que faltar empregar para o completo da verba votada no exercicio de 1892 para o mesmo fim.

Sala das sessões, 7 de outubro de 1892.—F. Schmidt.—Carlos Campos.—Lauro Müller.—L. Coutinho.

IMPOSTO DE FUMO

Foi apresentado e approvado em 2.ª discussão na Camara dos Deputados por alguns dos seus membros e por iniciativa dos representantes da Bahia e do nosso Estado a seguinte emenda ao projecto da receita geral da Republica, para o exercicio de 1893:

Supprime-se o imposto de 10 réis sobre charuto de fabrica nacional e eleva-se a 100 réis o imposto sobre charuto de fabrica estrangeiro.

Sala das sessões, 6 de outubro de 1892.—Ignacio Tosti.—Manoel Caelano.—P. Paraiso.—Augusto de Freitas.—Santos Pereira.—L. Filgueiras.—Seabra.—Paula Guimarães.—Caelano de Albuquerque.—Carlos Campos.—J. Ouriques.—Casimiro Junior.—Nilo Peganha.—Luiz de Andrade.—João de Siqueira.—Theophilo dos Santos.—Afrásio Fialho.—Martinho Rodrigues.—Barão de S. Marcos.—Badrão.—Manoel Fulgencio.—Zama.—Lauro Müller.—Firury Curado.—F. Simas.—Lopes Tráção.—Gonçalves de Lagos.—F. Schmidt.

Que faça agora o povo os seus comontarios a respeito de todos esses trabalhos, e diga se alguns valiosos devem enfiar-se com as pennas do pavão?

Senador Raulino Horn

Regressou ao Estado, vindo no paquete *Planeta*, o nosso prestimoso chefe e amigo o senador Raulino Horn.

O illustre catharinense volta ao seu torrão natal, depois de uma ausencia de perto de seis mezes, para descansar dos seus trabalhos no Senado, onde enviou todos os seus esforços a bem do progresso d'esta estremecida terra

A *Republica* saudá cordialmente o digno representante do Estado.

Cambio de hontem

Sobre Londres 44 1/4

Capitão Livramento

Fazendo nosso o artigo publicado na *Gazeta do Sul* sob a epigraphia acima, pedimos venia para transcrevel-o, como uma homenagem, dirigida ao nosso illustre e querido companheiro de lutas:

No paquete PLANETA vindo da capital federal, encontrei hontem com sua exma. familia, com destino ao Estado de Mato Grosso—o nosso muito distincto, dedicado e prestigioso amigo capitão Arthur Cavalcanti do Livramento, transferido a seu pedido do 2.º batalhão de infantaria para o 8.º da mesma arma.

As bellas e invejáveis qualidades que exornam o altivo e sizo character de tão illustre militar: os importantes e inolvidáveis serviços prestados por elle ao Estado na sua reorganisação primitiva—com um dos seus legítimos representantes; o patriotismo, desinteresse e abnegação manifestados em todos os seus actos, quer como cidadão particular, quer como militar e deputado estadual; a oratoria correcta com que sempre pautou todos os actos de sua vida; o tornam credor da alta estima e respeito do povo catharinense.

Ao deixar o illustre amigo as plagas catharinenses—onde sempre se tornou saliente na pratica do bem, demonstrando por successivos actos altamente honrosos e patrióticos, o grande e real interesse que sinceramente dedicava e dedica ao progresso do Estado catharinense, levará a mais intima certeza de que o povo d'esta terra saberá fazer-lhe a devida justiça, reconhecendo o seu prestigio e a importancia de todos esses serviços prestados desinteressadamente.

Filiado desde o glorioso advento da republica—ao verdadeiro partido republicano—aquele que, com grandes difficuldades e a maior somma de responsabilidades—estabeleceu no Estado as bases da nova orientação politica, já mais o abandonou ainda mesmo nos seus dias diffíceis e amargos, acompanhando sempre aos seus chefes, com invejável dedicação levada ao extremo do maior sacrificio, mais sem quebra dos seus deveres de militar.

Como amigo distinctissimo e sincero—não limitou a tantos outros, que, verdadeiros Abyssinios, participando das alegrias que o poder produz, saudaram logo na sua crinosa ascensão, novo governo que despoitava nos horisontes politicos.

Ao contrario—mais decidida se tornou a sua dedicação pela causa d'esse partido que symbolisa a legalidade, não só defendendo-a dentro do justo e do honesto, na imprensa e fora d'ella, como mesmo a todos aquelles que n'ella figuravam e figuram como chefes mais salientes.

Exemplo mais edificante d'essa dedicação, tivemos o na generosa collaboração prestada a esta folha—n'esses luminosos artigos escriptos sob a responsabilidade do seu nome, em defesa da causa do partido republicano e dos seus membros mais proeminentes com assento na Camara dos Deputados e no Senado.

Taes serviços são tão importantes e significativos que a propria acção do tempo não os tornará esquecidos.

Nós, em nome do partido, assim o proclamamos, embora reconhecendo que este nosso acto não será senão o mais pallido e fugitivo reflexo do nosso grande reconhecimento a elle.

Desejando ao brioso militar, ao dedicado e illustre amigo as maiores felicidades e a sua exma. familia—no

novo Estado para onde ora se dirigem: a *GAZETA* do mais fraternal amplexo, agradecendo a gentileza da sua benévola visita, manifeste-lhe a sua sincera gratidão, certa de que o nosso valoroso e dedicado por tão illustre collaborador na sua redacção e no senso do partido que sempre pagou pela paz, ordem e felicidade do Estado catharinense—será difficilmente preterido.

GAZETA DO ITAJAHY

Recebemos o primeiro numero da *Gazeta do Itajahy*, folha hebdomadaria, dedicada a defeza dos principios republicanos federativos e dos interesses dos habitantes do valle do Itajahy.

A sua distribuição é gratuita, aceitando tambem gratas publicações das municipalidades de Blumenau, Itajahy e Brusque para publicação resumidamente.

E' dirigido nos idiomas nacional e allemão, e traz um artigo de fundo—PATRIA E REPUBLICA—escripto por mão de mestre, que é uma garantia de sua boa aceitação.

Desejamos ao novo jornal republicano-legalista uma vida longa, coroada por um exito feliz.

Um inventor lynce, o sr. Caminat, construiu um relógio baseado no systema decimal.

O dia está dividido em 20 horas; a hora, em 100 minutos; o minuto em 100 segundos.

Os quintos da hora correspondem aos quartos da hora actual;

Os 100 minutos da hora nova, equivaliam 72 minutos antigos.

No meio dia à meia noite, haveria 2,990 minutos novos em lugar de 1,410.

No paquete *Laguna* entrado do norte do Estado chegou o nosso digno amigo Eugenio Müller a quem cumprimentamos.

OGGASOS

LEVANTINAS

Thou Fou pensava:—O' Patria, queira dar-te a lealdade ao voto primario. Do fulgido que não ha mais hoje em dia. O pranto meu, que já conter não ouço. Junto a ti gole e gole, o gozo e gozo. Haurido o aroma, que de ti vira. E um dia de deus, compo salpastro. Eu lentamente, e quasi alegre, iria. Na pintura da teca, enfim, teu brenho. Offerece um rio a vista e afeite percore. Vento um cyano e um golphinho atroz maluco. Enquanto a luz preta e molle escurece. E a luz azul, inchada, em prego, quando frito o sol, e o ar não tem mais fôr. Inerte.

LEIZ DELFINO.

Curiosidades americanas

O DINHEIRO NAS ELEIÇÕES

É um assumpto que actualmente está interessando muitissimo os moralistas políticos. O professor Mc. Cook diz que a venalidade dos políticos é um dos maiores males da politica americana. O notavel publicista Herbert Welsh diz que o emprego illicito de dinheiro em negocios eleitoraes é a terrivel enfermidade de que padece a sua patria.

O primeiro d'estes escriptores pretende apoiar a sua these em informacões fidedignas a respeito das eleições no Connecticut. D'essas informacões conclue que dos 166.000 votantes que ha n'aquelle Estado, 30.000 pelo menos são venaes. Quanto ao modo de curar o mal, promette ajuda a sua patria.

O segundo propõe um remedio que consiste na promulgacão de leis em todos os Estados, e sendo possivel, de uma lei federal, que obriguem as juntas ou committees politicos a publicarem, no fim de cada campanha eleitoral, uma relação exacta, devidamente certificada perante tabellião, de todo o dinheiro recebido e distribuido por elles em desempenho das suas attribuições. Entende o autor que a lei de New-York, que exige esse documento a cada candidato, não satisfaz bem ao fim; porém não dá a razão por que satisfaz, sendo exigido a cada committee.

O Weekly Lun julga que o mal não é tão grave como se figura aos citados autores, e outrosim que é inseparavel das eleições por suffragio universal.

O empenho de cada partido é arranjar votos, seja como fór. Está-se em campanha, e em tempo de guerra tudo se permite. Se o dinheiro serve para conseguir o que se deseja, e se o que se deseja é bom, por que se não hade empregar o dinheiro?

A grande necessidade de gastar dinheiro numa campanha como a actual—acrescenta o Sun—vem da immensa difficuldade que ha para levar o povo a votar. Não é para comprar os votos dos cidadãos, mas para obrigar estes a irem ás urnas. Como, todavia, proporcionalmente, o numero de eleitores pagos para votar é pequeno, é quasi tudo gente do campo. Não estão para se darem ao incommodo de ir votar, a menos que lhes não proporcionem todos os meios agradaveis. O numero, porém, dos que votam contra as suas proprias convicções, por suborno de dinheiro, é insignificante. A grande massa dos eleitores segue os seus partidos, e nunca uma eleição importante pôde ser ganha por suborno, contra a vontade popular.

O mal que afflige os politicos que realmente entendem de eleições, termina o Sun—é a impossibilidade de manifestar o voto. Na eleição para presidente em 1888 todos os partidos gastaram sommas enormes, e a cam-

panha foi sustentada vigorosamente desde o principio até o fim. Contudo, mais de um milhão de eleitores deixaram de ir ás urnas, isto é cerca de 10 % da população votante.

Eis o mal que dá assumpto para os philosophos pensarem.

Acha-se entre nós vindo de Santos no vapor *Planeta*, o nosso amigo Estevão Cunha.

Nossos cumprimentos.

Ovos de ouro

A dar-se fe ao que conta um jornal americano, a gallinha dos ovos de ouro existe nos Estados Unidos.

Havendo o sr. J. A. Mac Conville matado uma gallinha para o seu jantar, ficou muito sorprendido de achar o papo e a moela cheios de quantidade de petitas de ouro.

Animado pelo achado, não hesitou em fazer uma hecatombe das 31 gallinhas que lhe restavam.

Cada uma dellas continha um proporcão de pepitas, cujo total representava a somma de \$387.20, em uma média de \$42.50 por cabeça. Submettido á analyse no Banco Nacional da cidade, reconheceu-se que era ouro de 18 quilates e o feliz proprietario apressou-se a comprar umas 50 gallinhas e soltou-as nas terras auríferas da vizinhança. Quatro dias depois da compra, matou uma e tirou do seu papo \$2.80 de ouro.

O sr. Mac Conville descobriu desse modo uma mina de ouro... se as suas gallinhas trabalharem bem e não desaparecerem inesperadamente em alguma marmita, depois de serem roubadas do producto de suas buscas.

Meio de não envelhecer

Está na Inglaterra o velho americano dr. Everett Hale, autor de muitas obras, mais cuja originalidade é conservar-se sempre joven e forte aos 72 annos, como um homem de 20. A's pessoas que o interrogão sobre o segredo da sua conservacão, o amavel velho, talvez um pouco farsica, como se é quasi sempre nessas idades, responde que o seu grande meio para não envelhecer é o excesso de somno. Recommenda tambem que se leve tempo a comer e se coma acompanhado. Mas, sobretudo, Everett recommenda aos que querem conservar-se jovens, de não fugitar o cerebro e o corpo, trabalhando mais que o razoavel. Tres horas de trabalho por dia era o maximo aceito por Walter Scott e Byron; o sabio velho americano considera esse tempo demasiado, pois que tem visto sempre os excessos intellectuaes produzirem desastrosas consequencias.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Firme & Tarquinio.

assim fosse, não disse meu pae ha boccado que a escolha só a mim pertencia, e só eu podia resolver?

—Mas eu referia-me...

—Não appellou para a minha mocidade, para as minhas aspirações! Então porque é que seria extraordinario não estar livre e meu coração!

Perante a logica d'estes argumentos, via-se embarçado o pae de Dinah, que via porém a necessidade de saltar por cima da logica e chegar ao ponto desejado que era lançar uma censura aspera e veemente a sua filha.

—Pois fica sabendo que tudo sei, continuo eu, n'um tom agora solenne, e que tua mãe tambem o não ignora.

—Mas o que é que meu pae sabe, para me falar n'esse tom?

—Sei tudo, repito.

—Mas de tudo o que pode saber, tenho a certeza que nada me ha de envergonhar.

—Sei que fez uma bonita escolha, e que lhe dou por ella os meus parabens!

—Então, William, modera-te.

—Moderado de mais, tenho eu estado, mulher! Pois tu achas que isto é louvavel, que isto se pode suppor?

—Mas o quê, meu pae, fale, diga,

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 19 de Outubro

Antonio Carioni. — A contadoria para informar. Thomaz Perissoni. Informe a contadoria. Luiz Augusto Jorge Gonçalves. — Informe a contadoria com urgencia.

Custumes chinezes

Já que nós, agora, por causa da imigração chinesa, temos de lidar com esse povo, é preciso que saibamos de alguns de seus costumes, pelo menos os que mais sobresaltem pela sua originalidade e exqu coasta.

Na China, durante os ultimos mezes do anno, tudo começa a convergir para o ultimo dia. Nas ultimas semanas, os passos são mais apressados, os negocios mais urgentes, o tempo mais precioso.

A linha que divide os annos é o juizo.

Todas as conta se ajustam, todas as dividas se pagam. Ai do pobre devedor! Vão procurar-o no seu escondijo, para que prete conta.

A tarde do ultimo dia sahe-se com lanternas e faz-se cobrança até meia noite; de sorte que n'essa noite podem-se queimar todos os livros de assento em qualquer cidade chinesa, sem que ninguém seja prejudicado, porque pagam-se todas as dividas. É um pequeno dia de juizo para muitos.

Se a moda pegasse!...

—O maior peccado entre os chins é a desobediencia. «Os corvos dos ribeiros arrancarão, e os fillos das aguas comerão os olhos dos que zombam dos paes ou desprezam as ordens das mães».

Crém que os que morrem de raio são fillos que não respeitam os paes e que por isso são punidos pelo céu.

Os paes, algumas vezes, punem mesmo com a morte os fillos rebeldes. A virtude que mais tem contribuido para conservacão da sociedade chinesa, é o amor e a devoção filial.

—Quando o imperador da China é creança, recebe os castigos por procuração. *Hucha-chutze*, um menino escolhido, recebe todos os castigos que merece o seu imperial senhor.

Esse menino tem tudo o que quer, satisfazem os seus desejos, procuram, lhe todos os divertimentos. E' castigado, porém, todas as vezes que o imperial alter-ego commette uma culpa.

Quando tem de casar-se, escolhe a sua espoza dentre cem donzellas, que lhe são trazidas de toda a parte do imperio, para elle escolher.

Os chinezes tambem tem o seu Ju-San Wagyilia de dinados. Preparam para esse dia grandes quantias de dinheiro—notas de valor avultado,

minha mãe, o que fiz eu para merecer estas maneiras asperas com que me pae, pela primeira vez na sua vida, me está tratando!

—Não tinha então aqui mais á mão pessoa por quem se apaixonasse! O fillo do inglez era o unico homem que lhe convinha! Ingrata, não sabia que elle é fillo do homem que morreu amaldiçoando o meu nome!

—Meu pae...

—Ingrata, em vezes ingrata, repetiu William que perdora a cabeça com a confissão que sua filha lhe fizera.

—Quanto mais não fosse, ao menos por estima e respeito por seu pae, devia logo ao principio ter suffocado qualquer sentimento que o arrastasse para esse sr. Richard Maney! Espere a casar talvez com elle, não é assim?

E para quê? o que vai buscar ali? nome, que o pae no ultimo quartel da vida por pelas ruas da amargura, familia que não tem, fortuna que desapareceu, o que vai buscar ali!

Ah! advinho, Dinah, vai buscar a herança de um odio entranhado e injusto, aquelle que levou o pae a matar-se! Odio a mim e a minha mulher, odio que, já depois de ficar sem pae nem mãe, elle não duvidou manifestar-me! Tem razão. O marido que lhe convém não é seu primo... é elle.

crendo que, depois de queimadas, convertem-se em dinheiro mesmo, de que os defunctos podem se servir para o custeio da vida e para pagar os espiritos maus, além de os deixar em paz. A maior parte do povo não acredita realmente n'estas cousas: fazem-nas por causa do costume e porque os seus paes, cuja memoria veneram, assim o fizeram.

—Na China tem havido fabricas de vidro ha mais de 2.000 annos.

Fazem papel de *tiquira* desde os tempos mais remotos. Entre elles é tão antigo o uso de foguetes e fogos artificiaes, que a historia nada falla sobre a sua invenção.

CAMARAS DE SANGUE

Aconsella-se aos convalescentes d'esta terrivel enfermidade o uso de VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAÚ DE RAULIVEIRA.

RINDO...

O dono de um armazem, segundo o costume de todas as lojas de Pariz, tinha feito pintar na sua tableta dous grandes macacos, com a legenda:—Os meus monos.

Um dia entrou-lhe um sujeito na loja, perguntou-lhe pelo seu socio.

—Não tenho socio, senhor, sou eu só.

—Então porque enganais o publico? replico o sujeito!

—Pois em que o engano eu?

—Em que? Tendo na loja só metade do que diz a tableta!

Um cidadão desembarcou, extremamente pallido, de um trem:

—O que tens? perguntou-lhe o alguém.

—E' que quando viajo em trem e venho de costas, é sempre isto... Fico muito incommodado...

—Porque não pediste a outro passageiro que trocasse o lugar contigo?

—Impossivel! Vinha eu sozinho...

Prégava um padre um sermão de lagrimas, e agitava o santo sulario:

—Barbaros! barbaros, que o assassinaes! crueis, que o crucificastes!

E na furia da larga gesticulação, o sulario roçava pelas chamas das tochas.

—Ande lá, diz-lhe ca de baixo um irmão do Santissimo; queime-o, queime-o e depois diga que fomos nós!

Quando olho a lua cheia e abismo o pensamento n'aquella grande bola toda manchada, feia, que dá á gente a idea d'uns olhos, d'um nariz, penso logo, ó Francisco, que... de lua não lambisco!

E acabando estas palavras William sahia do gabinete precipitadamente, enquanto Dinah chorando olhava com espanto para sua mãe como que a interrogava.

LVIII

Dinah pede um favor a Richard

A scena a que acabamos de assistir entre os dois Carlow e sua filha tornou ainda mais firme e inabalavel a resolução de Dinah.

—Dehóra, acompanhame, disse ella á sua velha ama no dia immediato sem esperar qualquer resposta, sahii acompanhada de Dehóra, que n'um instante se preparou para isso.

Estava formosissima a tarde. Sem dizer palavra a Dehóra, elaborando o seu pensamento fixo, decompondo-o, transformando-o, dividindo-o em todas as phases, mirando-o sob todos os aspectos, Dinah seguia adeante da sua velha preceptora, da sua companheira inseparavel desde que a abriu os olhos á luz, e a meio caminho, um tanto fatigada convidou a descansar, sobre um banco tosco de madeira, ensobrado pela ramaria de uma arvore copada.

DECLARAÇÃO'S

Ao commercio e ao publico em geral

Tendo-me retirado de mutuo accordo, desde 1. de Julho do corrente anno da sociedade Moellmam & Filho, satisfeito de meu capital e lucros, agradeço ao commercio e ao publico em geral a benevolencia com que sempre honraram a sobredita firma, e peço-lhes continuarem a dispensar aos meus successores a mesma prova de confiança e amizade.

Desterro, 6 de Outubro de 1892.—Carlos Moellmann.

Ao commercio e ao publico em geral

Moellmann & Filho communicam ao commercio e ao publico em geral, ter-se retirado de mutuo accordo da firma, desde 1.º de julho do corrente anno. o socio fundador sr. Carlos Moellmann, satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade. Assim como, ter entrado como novo socio o antigo empregado sr. Eduardo Moellmann, continuando a casa com o mesmo ramo de negocio de ferragens por atacado e a varejo sob a mesma firma de Moellmann & Filho

ficando á cargo e responsabilidade dos abaixo assignados, socios actuaes, todo o activo e passivo.

Desterro, 8 de Outubro de 1892.—Germano Moellmann.—Eduardo Moellmann.

Dinah, antes de um encontro com Richard, precisava, sentia a necessidade absoluta de desabafar, de ouvir da bocca da sua confidencial amiga a approvação plena da resolução que tomara.

—Então, começou ella, apenas Dehóra encostou á extremidade do banco o seu chapéo de sol, de cores tão variadas e garridas que se não harmonisavam muito com a gravidade solenne da velha irlandeza.

—Então, o que me diz áquillo, Dehóra?

—Se eu não sei a que se refere...

—A lembrança de meu pae. Pois ainda não sabe Dehóra?

—Calculo. Aposto que se trata do seu primo Albert.

—E' que sabe então alguma cousa. Para dizer logo o nome é que...

—Sei, sei tudo, menina.

—Ah! era então conspiração! Eram meus paes que conspiravam e Dehóra estava metida n'isso!

—Engana-se. Não ha tres horas que eu estou informada de tudo.

—Por quem?

—Ah! foi minha mãe que lhe disse?

—Foi. Contou-me o que hontem se passou, as respostas de Dinah a seu pae.

FOLHETIM 107

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE

ACTUALIDADE

LVII

O que dá... a escolha de um noivo

—E' que tu, Dinah, não tens o coração livre, e a imagem que o occupa seria melhor que de lá tivesse desaparecido de todo.

—Não o comprehendo, meu pae, disso ella com um grande ar de gravidade.

—Pois é facil de comprehender, tu não amas Albert! porque amas outro.

—Não sei a quem se refere, nem se o que diz é verdade, mas posto que

Escritorio de engenharia
Os engenheiros André Braz Chalhó e Emilio Gallois encarregam-se de trabalhos de sua profissão, como sejam projectos de construcções, estradas, medições de terras; etc, em qualquer parte deste Estado.
23 Rua do Commercio, 23 (SOBRADO)

ANNUNCIOS

VINHOS SUPERIORES
de laranja, do Porto, do Rio Grande etc. etc., vende-se no armazem á Praça 15 de Novembro n.º 1 A esquina da rua do Commercio.

VENDE-SE

a casa sita a rua 1.ª Tenente Silveira n.º 11. Quem pretender dirija-se a esta typographia.

NA RUA DO COMMERCIO N.º 3

NAVEGAÇÃO A' VAPOR

Linha directa de navegação á vapor de A. C. de Freitas & C.ª entre:

Hamburgo

Santa Catharina e Rio Grande do Sul com escala por

Lisboa,

e Paranaguá,

tomando carga para

Antonina e

Porto-Alegre.

Sahirão de Hamburgo os magnificos vapores alemães, de primeira classe

Troja, em 15 de Outubro
Karthago, em 15 de Novembro.

Recebem carga de toda especie inclusive inflamáveis, á fretes reduzidos.

Para mais informações com os agentes

Carl Hoepeke & C.ª

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dors de cabeça, \$
Ferimentos
Sardas
Chagas
Rugas
Erupções de pelle
Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE
PREÇO—1\$000

Caixa Filial

DO

Rancho União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sapca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ — " " " Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:
Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %
Por lettras a praso fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
" " " de 6 a 9 " " 6 %
" " " de 10 a 12 " " 7 %
O agente, O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

REVOLUÇÃO

GRANDE REVOLUÇÃO no Commercio

GRANDE QUEIMA

NÃO PODEM COMPETIR

CHEGOU CHEGOU

para casa de Henrique Abreu & C. um grande sortimento de novidades, cujos preços abaixo são de verdadeira torração!!!

Capas de diagonal finissimas francezas, com vidrilhos, arminho alta novidade ultima moda de Paris valendo 120\$ e 100\$ por 70\$000

Ditas ditos valendo 70\$ por 35\$000.

Casacos de diagonal com vidrilhos, alamares, arminho ultima moda, valendo 70\$, 60\$, 50\$ e 40\$ por 40, 38, 36\$ 25\$ e até 23\$000!!!

Guarda-pós Watter-pruís, incrível! de casimira, flanela americana, diagonal chics que valem hoje 40\$ por 20\$, 18\$ e 16\$000.

Sahidas de theatro deflanella com capuz, ultimo tom que valem 20\$ por 12\$000!!!

Guarda-pós para meninas o que ha de chic baratissimos.

Vestidos de seda para meninas, riquissimos valendo 40\$ por 20\$ e 25\$000.

Ditos de lã valendo 30\$ por 16\$ e 18\$000.

Ditos de percale superior desde 5\$ até 10\$000!!! Gorros para crianças, com borla de seda para 2\$ e 3\$000.

Luvas para crianças a \$800 o par.

Grande sortimento de calçado para senhoras especializando chinellos de feltro, Melton e Lasting por preço baratissimo.

APROVEITEM A PECHINCHA E' UMA VEZ So'

Com este cambio não ha mais!!

Não se enganem

E' NA

RUA JOÃO PINTO N.º 3

Esperam brevemente um grande sortimento de chapéus, para homens e senhoras, chapéus de sol, calçados para homens, senhoras e crianças—breve.

BOMBA

Precisa-se comprar uma bomba para poço. Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

100:000\$000!

A 4.^a serie da 6.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 25 de Outubro

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:000u000

Extracção infallivel---5.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 1 DE NOVEMBRO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3;200 20:000\$, com 2;400 15:000\$, com 1;600 10:000 e com 800 rs. 5:000 000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 1 DE NOVEMBRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: *coronel Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiusa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 500\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listassão feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azevedo

chegou!

PARA A PAPELARIA DE.

JOÃO FIRMO & TARGUINO

CONDICIONAIS DRAZILIEIRO

Dicionario das Escaldas do
Ferre, por Francisco Picanço. Obra
nova e de muita utilidade para en-
genhos, e a escriptura obra de
Camillo Picanço

URANIE

em francez e portuguez.

**COM TITULO DE
CAPITAL**

Vende-se a rua do Bri-
gadeiro Bittencourt, dois
lons terrenos, sendo um
com 4 casas pequenas em
arruinas, as quaes tem al-
guns milheiros de tijolos,
telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro
terreno com 9 braças de
frente e fundos, sem estar
edificado, na travessa da
rua Brigadeiro Bittencourt
para o largo do General
Osorio.

Quem pretender, dirija-
se a esta Typographia que
seja informado com quem
deva tratar.

Não se dá para escolher,
em casa, e não se recebem
musicas devolvidas.

J. Firmo & Targuino

em

LIVRARIA

chegou para a

marchas

caprichos e

fantasias,

Valsas,

MUSICAS

Superiores a quantas be-
bidas nã andam com rotu-
lo de virgens e puras.

VINHOS HUNGAROS